

*Há leis que se contradizem,
Mas que se cumprem fatais.
Observa: Deus perdoa,
A Consciência jamais.*

Plínio Motta

Assistência

*Nos trabalhos da assistência
Aos filhos da expiação,
Ouve a bondade em silêncio
No templo do coração.*

Cede pão ao companheiro
Que segue, triste, ao relento;
Contudo, atende a quem chora
Com fome de entendimento.

Alonga braços fraternos
Às aflições da orfandade,
Mas domina, onde estiveres,
A própria agressividade.

Estende o olhar de ternura
Que em toda parte é bem-vindo;
Entretanto, foge à inveja
Que observa, destruindo...

Na praça pública, acende
O verbo em luz a brilhar;
Todavia, não te esqueças
Da caridade no lar.

Não te prendas ao supérfluo,
Reparte as sobras da mesa,
Mas satisfaze na luta
Ao culto da gentileza.

Distribui roupa e calçado,
Socorre a chaga e a doença;
Evita, porém, guardar
A sombra da desavença.

*Protege o irmão que a amargura
Tanta vez castiga e arrasa,
Mas suprime, sem revolta,
As dores da própria casa.*

*Socorre os padecimentos
De quem se cansa e baqueia;
No entanto, respeita em tudo
O campo da vida alheia.*

*Ampara sempre a quem sofre.
Contudo, em louvor do bem,
Não critiques, nem censures,
Nem penses mal de ninguém.*

Amor e Fidelidade

*No amor sob compromisso,
O sexo brilha em dois,
Mas se amor está sem isso,
A treva chega depois.*